

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM.-----

--- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, na Sala da Assembleia Municipal, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

--- **Um** – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois** – PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA NAS DIFERENTES COMISSÕES, CONSELHOS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS.-----

--- **Três** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DE DOIS MIL E DEZOITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM. -----

--- **Quatro** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E DEZOITO.-----

--- **Cinco** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO UM AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM DE DOIS MIL E DEZANOVE. -----

--- **Seis** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES DOIS MIL E DEZANOVE/DOIS MIL E VINTE. -----

--- **Sete** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉCNICO/A SUPERIOR DE PSICOLOGIA. -----

--- **Oito** – APRECIÇÃO DO RELATÓRIO GLOBAL DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO ACORDO DE EXECUÇÃO (AE) E DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO (CIA) DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

- ANO DOIS MIL E DEZOITO. -----
- **Nove** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANHÕES PARA REALIZAÇÃO DA DÉCIMA SEXTA FEIRA DO VINHO.-----
- **Dez** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS PARA “TASQUINHAS DO ALVIELA (U. F. DE S. VICENTE DO PAÚL E VALE DE FIGUEIRA)”, “FESTIVAL DO CAPADO (J. F. DE AMIAIS DE BAIXO)” E “FESTIVAL DO MARISCO (U. F. DE AZOIA DE CIMA E TREMÊS)”. -----
- **Onze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS. -----
- **Doze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENTE A TRANSPORTES ESCOLARES DOIS MIL E DEZOITO/DOIS MIL E DEZANOVE - TRANSFERÊNCIA PARA A UNIÃO DE FREGUESIAS DE ACHETE, AZOIA DE BAIXO E PÓVOA DE SANTARÉM – VERBA DEFINITIVA. -----
- **Treze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM DOIS MIL E DEZANOVE. -----
- **Catorze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ISENÇÃO DE IMI E IMT, AO ABRIGO DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS, DE PRÉDIOS SITOS NA AVENIDA ANTÓNIO DOS SANTOS, NÚMERO CINCO E TRAVESSA POSTIGO DE SANTO ESTEVÃO, NÚMERO DEZANOVE, EM SANTARÉM – REQUERENTE HENRIVA – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA. -----
- **Quinze** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO DA EMPRESA MUNICIPAL VIVER SANTARÉM, EM, SA.-----
- **Dezasseis** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA BOMBEIRO DE PRIMEIRA CLASSE. -----
- **Dezassete** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO AO ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA VIVER SANTARÉM PARA DOIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

- MIL E DEZANOVE. -----
- **Dezoito** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA DA EMPRESA MUNICIPAL VIVER SANTARÉM PARA DOIS MIL E DEZANOVE. -----
- **Dezanove** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS ENTRE A RESITEJO E A NOVA EMPRESA RSTJ E A POSTERIOR EXTINÇÃO DA RESITEJO. -----
- **Vinte** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO DA ESCRITURA PÚBLICA DE TRANSFERÊNCIA DOS BENS IMOBILIÁRIOS DA EMPRESA MUNICIPAL VIVER SANTARÉM PARA O PATRIMÓNIO MUNICIPAL.
- **Vinte e Um** – CRIAÇÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO RELATIVO À PETIÇÃO “CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA NO BAIRRO DEZASSEIS DE MARÇO, NÃO!”. -----
- **Vinte e Dois** – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO. -----
- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----
- Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto (Presidente).-----
- António Pina Ferreira Campos Braz (Primeiro Secretário).-----
- Maria Helena Claro Vítor Vinagre (Segunda Secretária).-----
- António Joaquim da Conceição Rodrigues Neto.-----
- Bruno Miguel Silva Matos. -----
- Cristina Maria Bento Neves. -----
- Cristina Maria Milhano Pintão de Campos. -----
- Dina Maria Gomes Rocha.-----
- Francisco António Madeira Mendes.-----
- Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- José Francisco Pereira Gandarez. -----
--- José Manuel Augusto de Magalhães. -----
--- Luís Manuel da Graça Batista. -----
--- Luís Maria Severino Arrais. -----
--- Luís Miguel Montez Taborda. -----
--- Luísa Maria Gonçalves Teixeira Barbosa. -----
--- Manuel António dos Santos Afonso. -----
--- Maria Leonor Caneira Machado Fonseca. -----
--- Marta Tomaz Alves Conceição Pita Soares.-----
--- Nuno Miguel Cardigos Afonso Antunes Fernandes. -----
--- Nuno Miguel Freire Gameiro Castelbranco. -----
--- Patrícia Carla Bonança de Mattamouros Resende Fonseca de Oliveira. -----
--- Paulo Filipe Fernandes Ferreira Chora. -----
--- Pedro Nuno Filipe Venceslau Coimbra. -----
--- Sandra Isabel Bernardes Coelho.-----
--- Saúl do Amaral Cordeiro Batista. -----
--- **Presidentes de Junta:**-----
--- António Manuel da Silva Branco (Abitureiras). -----
--- Paula Sofia da Costa Cruz (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de
Abrã). -----
--- Manuel Joaquim Vieira (Alcanede).-----
--- Pedro Rui Figueiredo dos Santos Branco (Alcanhões).-----
--- João de Oliveira Neves (Almoster). -----
--- Duarte Nuno Frazão Neto (Amiais de Baixo). -----
--- Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças).-----
--- Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria). -----
--- Marcelo Ferreira Morgado (Moçarria). -----
--- Luís Emílio Rodrigues Duarte (Pernes). -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

- José João Delgado Pedro (Póvoa da Isenta). -----
- Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém). -----
- Guida Isabel Finote Henriques Botequim da Gaga (UF Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém). -----
- Luís Manuel Madeira Mena Esteves (UF Azoia de Cima e Tremês). -----
- Miguel Ângelo Rosário Tomás (UF Casével e Vaqueiros). -----
- Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (UF Romeira e Várzea). -----
- Carlos António Marçal (UF da Cidade de Santarém). -----
- Ricardo Luiz da Costa (UF São Vicente do Paúl e Vale de Figueira). -----
- **Solicitaram a substituição, nos termos da Lei e do Regimento:** -----
- Afonso Miguel Meireles Silveira. -----
- André Filipe Arraia Gomes. -----
- António Manuel Garriapa Melão. -----
- João Francisco Ferreira Teixeira Leite. -----
- **Executivo Municipal** -----
- Presenças: -----
- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves. -----
- Rui Pedro de Sousa Barreiro. -----
- Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra. -----
- José Augusto Alves dos Santos. -----
- Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes. -----
- Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves. -----
- Jorge Manuel Fernandes Rodrigues. -----
- Ricardo Gonçalves dos Santos Rato. -----
- André Gonçalo Rodrigues Lopes. -----
- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, informando que foram retirados da Ordem de Trabalhos os **Pontos Sete e Dezassete**. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- De seguida, propôs a aceitação do Voto de Pesar pelo Falecimento do senhor Joaquim da Luz Saramago, ex-presidente da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, tendo o plenário por unanimidade concordado. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**”, submetendo a discussão e votação as Atas números Nove/dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um e Dez/dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um, tendo ambas sido **aprovadas por unanimidade**. -----

--- Prosseguiu-se o Período de Antes da Ordem do Dia, tendo sido dada a palavra à senhora **Dina Rocha** que referiu que o assunto que traz, hoje, a esta Assembleia não é recente e prende-se com a Estrada e o Largo da Estação. Faz quatro anos que vem abordando o problema de trânsito e do estacionamento neste local, salientando que não existe escapatória para largar ou rececionar passageiros e bagagens. -----

--- Aludiu que a situação é caótica em dias de mais afluência, situação agravada pelo fecho da Estrada Nacional cento e catorze. -----

--- Questionou porque não se pensa numa situação alternativa como por exemplo utilizar o parque de estacionamento pago como uma escapatória. -----

--- Sendo uma cidade privilegiada em termos de acessibilidade como vamos atrair investimento, pessoas ou estudantes, concluiu. -----

--- A seguir a senhora **Patrícia Fonseca** chamou a atenção para o piso irregular da Rua Primeiro de Dezembro que para além de causar transtornos para os peões tem causado danos nos automóveis. -----

--- Manifestou a sua preocupação em relação às questões de segurança na cidade, referindo que foi detido o suspeito do crime de homicídio ocorrido na Travessa das Frigideiras havendo suspeitas de que não foi um crime passional. -----

--- Salientou que existe um enorme descontentamento por parte dos comerciantes relativamente ao futuro do mercado municipal, uma vez que não está assegurado o seu regresso a este local depois das obras de requalificação. -----

--- Depois, o senhor **Francisco Madeira Lopes** referiu que os carteiros de Santarém,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

Almeirim e Alpiarça, têm estado em luta pelos seus direitos e condições de trabalho. Uma vez que tem conhecimento de que estes trabalhadores manifestaram as suas preocupações junto da Câmara Municipal de Santarém, perguntou se o Executivo fez sentir junto da Administração Central ou junto da ANACOM estas preocupações importantes e legítimas dos trabalhadores dos CTT.-----

--- Manifestou a sua preocupação relativamente ao Mercado Municipal de Santarém esperando que o problema inicial que ocorreu em relação à prestação da caução não se desenvolva em problemas futuros que levem a um atrasar da obra. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação a uma obra nas barreiras junto à entrada da Ponte D. Luís que, segundo sabe, terá sido embargada, assim como relativamente a uma obra de remodelação de um prédio sito na Rua Pedro de Santarém. -----

--- Seguidamente, o senhor **Paulo Chora** sublinhou as preocupações manifestadas pelo anterior orador relativamente às condições de trabalho dos carteiros.-----

--- Considerou que deveria haver uma reflexão sobre o estado das calçadas do Centro Histórico de Santarém e na cidade em geral.-----

--- Depois, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, quis saber qual o ponto de situação relativamente à requalificação do espaço de recreio do Jardim de Infância e Escola Básica do Primeiro Ciclo de Almoester e das obras de requalificação do Largo do Mosteiro contíguo ao Convento de Santa Maria de Almoester.-----

--- De seguida, o senhor **Francisco Mendes** solicitou esclarecimentos em relação ao novo local para o estacionamento de autocarros.-----

--- Perguntou se já houve alguma evolução em relação ao memorial para a Escola Prática de Cavalaria.-----

--- Salientou que na página da Câmara consta um conjunto de Planos de Pormenor e três Planos de Urbanização que estão em fase de elaboração. -----

--- Referiu que na última sessão da Assembleia colocou uma pergunta sobre o traçado do desvio da Linha do Norte, salientando que gostaria de obter mais esclarecimentos sobre esta matéria.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- Depois, o senhor **Manuel Afonso** perguntou por que motivo as viaturas dos resíduos sólidos quando avariam são reparadas em Palmela.-----

--- Questionou se o serviço de limpeza e desentupimento de sargetas é assegurado pelo Município ou pela Empresa das Águas de Santarém.-----

--- A seguir, o senhor **José Magalhães** alertou para espaço da antiga Escola Fixa de Trânsito junto às Piscinas do Sacapeito que está ao abandono, considerando que aquele local reúne ótimas condições para a construção de um parque infantil.-----

--- Referiu que a Direção Geral de Saúde vai criar uma rede de municípios embaixadores da vacinação que tem como objetivo sensibilizar para a importância das vacinas e que estas são um direito e um dever na defesa da saúde pública, querendo saber se Santarém pretende integrar esta rede de embaixadores no Plano Nacional de Vacinação.-----

--- Depois, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, enalteceu o trabalho desenvolvido pela autarquia na área da educação.-----

--- Realçou o programa PAS-Férias para os filhos e netos de trabalhadores da autarquia, assim como o programa desenvolvido para deteção do daltonismo nas escolas.-----

--- Falou do programa de combate ao insucesso escolar que está a ser desenvolvido conjuntamente com a CIMLT, tendo Santarém já constituído uma equipa de intervenção multidisciplinar comunitária.-----

--- Por último o senhor **Presidente da Câmara** começou por esclarecer relativamente à Estrada da Estação que tem mantido reuniões com a Infraestruturas de Portugal no sentido de tentar melhorar o acesso à Estação, sendo que a resolução deste problema passa pelo desvio da Linha do Norte.-----

--- Referiu que as calçadas vão ser objeto de varias intervenções ao abrigo do PEDU, estando previsto, em alguns locais, a substituição da calçada por lajes de pedra.-----

--- Aludiu que os índices de criminalidade têm descido, adiantando que vai ser lançado o procedimento para a instalação de videovigilância no centro histórico.-----

--- No tocante ao Mercado Municipal referiu que o mesmo irá beneficiar de uma requalificação na ordem dos dois milhões de euros, pelo que o executivo entende que deve

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

haver uma concessão deste espaço de modo a que o mercado possa funcionar de modo diferente, sublinhando que tem havido reuniões com os comerciantes. -----

--- Informou que até à data não lhe chegou qualquer documentação proveniente dos carteiros.-----

--- Esclareceu que as obras nas barreiras junto à Ponte D. Luís foram embargadas. Quanto à obra na Rua Predo de Santarém disse que a mesma cumpre os parâmetros do projeto. -

--- Referiu que o projeto para o espaço de jogo e recreio da Escola de Almoester está executado.-----

--- Em relação à obra do Largo do Morteiro, em Almoester, disse que o Município está a tramitar no sentido de rescindir o contrato com o empreiteiro.-----

--- Disse que a questão do estacionamento dos autocarros de turismo está a ser estudada uma alternativa. -----

--- Relativamente ao memorial na EPC disse que se mantém a questão da DGPC.-----

--- Informou que os planos de pormenor estão revogados.-----

--- No que concerne ao espaço canal para desvio da Linha do Norte o Município aguarda resposta da tutela. -----

--- Quanto à reparação de viaturas em Palmela, esclareceu que o município tem contrato com a empresa Basrio que quando existe algum tipo de avarias esta articula com oficinas que estão sedeadas em Palmela. -----

--- Referiu que o desentupimento de sargetas está a ser feito pela Câmara e pela Empresa das Águas de Santarém, sendo que no futuro este serviço irá ser apenas prestado pela autarquia.-----

--- Relativamente ao espaço da antiga Escola Fixa de Trânsito referiu que estão a ser estudadas alternativas para aquele local.-----

--- Salientou que a questão do embaixador de vacinação é uma matéria que ainda está a ser estudada pelo Município.-----

--- Concluiu, sublinhando o trabalho que o Município de Santarém tem desenvolvido ao nível da educação para que Santarém seja um concelho diferenciado.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- Terminado o Período de “Antes da Ordem do Dia” foi declarado aberto o primeiro **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de oradores. -----

--- De imediato foi dado início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.**-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Carlos Nestal** que perguntou se foi solicitada alguma reunião ao senhor Ministro das Infraestruturas, Pedro Marques, sobre a Estrada Nacional cento e catorze. -----

--- Quis saber o motivo da Carta Arqueológica do Concelho de Santarém ter sido retirada.

--- Questionou para quando está prevista a requalificação do ringue do Jardim de São Domingos.-----

--- Destacou que não encontrou no relatório em apreço qualquer atividade do Município em relação às Jornadas da Juventude promovidas pela Igreja Católica em Lisboa, querendo saber se o executivo pretende tomar alguma iniciativa no sentido de atrair os participantes destas jornadas a visitar Santarém uma vez que esta cidade fica a meio do percurso entre Lisboa e Fátima.-----

--- Perguntou qual o ponto de situação da revisão do PDM.-----

--- A seguir, o senhor **Paulo Chora** salientou que os relatórios dos membros do Executivo Municipal enumeram um conjunto de reuniões sem se saber muitas das vezes o resultado prático dessas reuniões. -----

--- Referiu-se às questões ambientais, destacando a existência de três ilhas ecológicas na sua área de residência. -----

--- Chamou a atenção para a necessidade de manutenção dos abrigos das paragens de autocarros, salientando que um dos abrigos na Avenida Bernardo Santareno já tem um vidro partido há mais de dois anos. -----

--- Depois, o senhor **Francisco Mendes** salientou a melhoria da informação prestada nos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

relatórios dos senhores Vereadores. -----

--- Perguntou se existem novos desenvolvimentos, desde a última sessão da Assembleia, em relação ao MAVU, assim como o ponto de situação do estudo prévio para o Campo Emílio Infante da Câmara. -----

--- Solicitou esclarecimentos em relação à reunião havida com a Fundiestamo sobre os imóveis da ex-EPC e qual o valor da avaliação desses imóveis. -----

--- Quis saber a que se refere a escritura de extinção do direito de superfície com o CNE.

--- Questionou sobre a reunião havida com a Sonae Sierra, manifestando a sua preocupação relativamente ao futuro dos comerciantes do mercado municipal. -----

--- A seguir, a senhora **Luísa Barbosa** solicitou esclarecimentos em relação à campanha de esterilização de animais abandonados. -----

--- Seguidamente, a senhora **Maria Leonor Fonseca** perguntou se vai ser criado em Santarém um Gabinete de Medicina Legal. -----

--- Quis saber qual o resultado da reunião havida com a Fundiestamo sobre a EPC. -----

--- Salientou a ausência de resposta ao requerimento apresentado pela CDU sobre o hospital privado junto ao Retail Park. -----

--- Perguntou quais os assuntos tratados na visita ao Hospital Distrital de Santarém. -----

--- De seguida, o senhor **José Magalhães** referiu-se à abertura do Museu São João de Alporão e aos cuidados paliativos que o mesmo irá ser objeto. -----

--- Salientou que até à data ainda não foi encontrada uma solução para salvar a pedra deste monumento, perguntando se foi feita alguma atualização do estudo realizado há mais de quinze anos e quem supervisiona este processo. -----

--- Quis saber também se estão acauteladas as questões de segurança quer no interior quer no exterior do monumento, assim como a circulação de veículos que possam provocar vibrações no edifício, criticando o desleixo na envolvência do referido Museu. -----

--- Depois, o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que tem várias reuniões solicitadas não com o senhor Ministro das Infraestruturas com a outros ministros no sentido de abordar questões de grande interesse para Santarém, como é o caso do desvio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

da Linha do Norte e da Estrada Nacional cento e catorze, sublinhando que irá exigir junto dos respetivos ministros garantias de que as obras serão efetuadas. -----

--- Em relação à Carta Arqueológica do Concelho referiu que houve algumas questões relacionadas com direitos de autor que estão a ser verificadas.-----

--- Salientou que as requalificações dos Jardim de São Domingos, do Sacapeito e do Vale de Santarém, estão previstas para o próximo verão.-----

--- No tocante às Jornadas da Juventude da Igreja Católica, considerou que o Estado é laico pelo que neste momento nada está a ser tratado em relação a esta matéria. Contudo, o executivo está a trabalhar naquilo que é a promoção turística de Santarém. -----

--- Considerou que os relatórios setoriais dos serviços municipais são uma complementaridade dos relatórios dos membros do executivo municipal.-----

--- Salientou que a criação de ilhas ecológicas é um desígnio da Câmara Municipal de Santarém em matéria ambiental. -----

--- No que concerne ao MAVU adiantou que o programa foi enviado para a Direção Geral do Património Cultural. O executivo tinha como objetivo contratar um arquiteto de renome para executar o projeto, no entanto a Lei não o permite fazer. Assim, para lançamento do projeto a DGPC e a Câmara Municipal de Santarém decidiram contactar a Ordem dos Arquitetos para ser esta entidade a dar-nos assessoria no lançamento do concurso, esperando reunir com a entidades envolvidas ainda durante o próximo mês de maio para que o projeto do MAVU avance de forma célere. -----

--- Quanto ao Campo Emílio Infante da Câmara disse que está a ser tramitado o concurso para esse trabalho ser adjudicado a uma empresa.-----

--- Esclareceu que a Sonae Sierra é uma empresa que gere os espaços comerciais do Grupo Sonae, salientando que tem vindo a reunir com outras empresas que fazem a gestão de mercados municipais com bastante sucesso, sublinhando que o executivo pretende um mercado que sirva a cidade e que não encerre às treze da tarde. -----

--- Prestou esclarecimentos em relação ao Gabinete Médico Legal, referindo que já teve várias reuniões sobre esta matéria e que este gabinete irá ser instalado no Hospital Distrital

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

de Santarém. No entanto, enquanto as obras não avançarem o Município está a tramitar juntamente com a Santa Casa da Misericórdia de Santarém no sentido de arranjar um local para que o referido Gabinete Médico Legal possa começar a funcionar. -----

--- Salientou que o Museu São João de Alporão tem problemas graves ao nível da pedra para os quais ainda não foram encontradas soluções, salientando que o Município tem previsto uma intervenção ao nível da cobertura e órgãos de drenagem deste monumento.

--- A seguir, o senhor **Vereador Jorge Rodrigues** esclareceu que o PDM aguarda parecer da CCDR relativo à Carta da REN bruta. Na última reunião a APA já respondeu à CCDR pelo que o Município aguarda pelo parecer final. -----

--- Quanto à Fundiestamo a reunião prendeu-se com a entrada de quatro imóveis da ex-EPC, adiantando que os valores da avaliação estão entre os seiscentos mil euros e os setecentos mil euros.-----

--- Clarificou que a escritura de extinção do direito de superfície diz respeito ao Corpo Nacional de Escutas que desistiu da construção da sua sede.-----

--- Informou que a reunião com a Sonae Sierra teve como objetivo esta entidade conhecer o projeto que o Município tem para o Mercado Municipal.-----

--- Por último, o senhor **Vereador Ricardo Rato** esclareceu que a visita ao hospital de Santarém foi para acompanhar a vinda do senhor Primeiro Ministro a esta unidade de saúde para visitar as obras.-----

--- Considerou que a estratégia, a médio prazo, para a problemática dos animais errantes passa pela sua esterilização, salientando que todos os animais que estão quer no Canil Municipal quer na APA – Agência Portuguesa do Ambiente estão esterilizados, assim como todos aqueles que lá entrarem vão sendo também esterilizados.-----

--- Esgotadas as intervenções foi dada por concluída a apreciação deste Ponto que não carece de votação.-----

--- PONTO DOIS – PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA NAS DIFERENTES COMISSÕES, CONSELHOS MUNICIPAIS E OUTROS ÓRGÃOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- O senhor **Paulo Chora** referiu-se ao Conselho Municipal de Segurança considerando que é importante a definição do funcionamento dentro do próprio Conselho criando a estratégia de qual o efetivo trabalho que os seus membros devem fazer e qual a efetiva razão da existência destes conselhos.-----

--- Salientou que a Comissão de Trânsito, para a qual foi eleito por esta Assembleia, apenas reuniu uma vez durante este mandato, tendo sido quase incentivada para não voltar a reunir. Santarém tem um conjunto de artéria e ruas que não tem passadeiras e que deveria ser objeto de análise no âmbito da Comissão.-----

--- A seguir, o senhor **Francisco Mendes** referiu que não foram remetidas as atas e convocatórias das reuniões destes conselhos e comissões.-----

--- Considerou que a Câmara Municipal não vê grande interesse nalgumas destas estruturas, sendo algumas delas impostas por Lei, pelo que, na sua opinião, seria de repensar todo esta forma de funcionamento pelo menos naquilo que a Lei o permite.-----

--- Referiu a alteração da composição do Conselho Municipal de Segurança por força da Lei, sublinhando que os cidadãos designados pela Assembleia deixarão de ter assento no conselho restrito enquanto no conselho alargado não existe qualquer referência.-----

--- Salientou que foi solicitado parecer à Comissão de Toponímia depois das placas já estarem colocadas o que, na sua opinião, não é muito correto apesar do parecer não ser vinculativo.-----

--- Referiu que o Conselho Municipal de Educação foi criado em dois mil e quatro a legislação foi alterada em dois mil e doze, contudo, o regimento continua a ser o de dois mil e quatro.-----

--- Aludiu que o Congresso do Conselho de Educação deve ser convocado de quatro em quatro anos o que não aconteceu.-----

--- Frisou que as reuniões ordinárias do Conselho devem realizar-se no início de cada ano letivo e no final de cada período escolar. No entanto, desde o início do mandato apenas se realizaram duas reuniões-----

--- Destacou que o Conselho, no âmbito das suas competências, deve proceder à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

monitorização regular da Carta Educativa e do Plano Estratégico Educativo, sendo que o último relatório à monitorização da Carta Educativa é de dois mil e dezanove. -----

--- Depois, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, clarificou em relação às placas de toponímia já colocadas que a situação foi devidamente esclarecida no âmbito da comissão não tendo havido qualquer oposição em relação a isso. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Câmara** referiu que tem reivindicado nos locais próprios pela alteração da composição de alguns conselhos e comissões municipais.

--- Clarificou que a Câmara tem interesse em todas as comissões que estão em funcionamento. -----

--- Disse que concorda com a alteração proposta para o Conselho Municipal de Segurança tendo em conta as matérias que ali são tratadas, salientando que a nova legislação prevê a participação do público. -----

--- Em relação à colocação das placas de toponímia informou que o assunto foi devidamente esclarecido junto dos membros da comissão, dado que havia urgência na sua tramitação. -----

--- Depois, a senhora **Vereadora Inês Barroso** referiu que o Conselho Municipal de Educação foi criado em dois mil e três, sendo que o regimento foi alterado em dois mil e doze e em dois mil e quinze. -----

--- Relativamente ao número de reuniões efetuadas, esclareceu que em cada um dos mandatos há a obrigatoriedade de rever os membros que compõem o Conselho Municipal de Educação, sendo este um processo moroso daí que neste mandato apenas se tenha realizado duas reuniões. -----

--- Sublinhou que a Carta Educativa foi revista em dois mil e dezasseis e que dentro em breve será objeto de monitorização. -----

--- Após alguma troca de impressões, foi dada por concluída a apreciação deste Ponto que não carece de votação. -----

--- **PONTO TRÊS – RELATÓRIO DE GESTÃO, PRESTAÇÃO DE CONTAS E BALANÇO SOCIAL DE DOIS MIL E DEZOITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

SANTARÉM.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número onze/dois mil e dezanove:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária tomada por maioria, com cinco votos favoráveis dos senhores Presidente e Vereadores do PSD e com quatro abstenções dos senhores Vereadores do PS, em oito de abril de dois mil e dezanove, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação do **Relatório de Gestão, Prestação de Contas e Balanço Social de dois mil e dezoito da Câmara Municipal de Santarém**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, e alínea i) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”.-----

--- O senhor **Presidente da Câmara** fez a apresentação do relatório em apreço aludindo que um dos grandes desígnios deste executivo municipal era a diminuição da dívida e a consequente redução dos impostos municipais, a par de um maior investimento ao nível dos fundos comunitários.-----

--- Recordou a negociação do PAEL em dois mil e dezoito, que permitiu ao Município poupar milhares de euros, destacando o resultado líquido de seis milhões de euros.-----

--- Salientou o aumento da capacidade de endividamento, assim como o aumento da execução do Plano Plurianual de Investimento, sublinhando que a dívida a trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito era de cinquenta vírgula quatro milhões de euros. -----

--- Depois, o senhor **Francisco Madeira Lopes** aludiu que o PSD na Câmara Municipal de Santarém congratula-se com as taxas de execução orçamental e a redução da dívida em cerca de seis vírgula quatro milhões de euros face ao ano de dois mil e dezassete. Tal diminuição da dívida representa, certamente, melhores prazos de pagamento a fornecedores e a consolidação das condições para poder realizar investimento estruturante de que o concelho tanto necessita. Contudo, as contas evidenciam que os resultados apresentados se prendem com o aumento das receitas, mas fundamentalmente com a diminuição do investimento, sublinhando que a receita subiu à custa do aumento de impostos. -----

--- Referiu o senhor presidente da Câmara invoca o apoio ao empreendedorismo, o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

crescimento económico em parceria com o NERSANT, o desenvolvimento do gabinete de apoio ao investidor e o Balcão do Empreendedor. Todavia, a derrama arrecadada em dois mil e dezoito em comparação com o ano anterior teve uma diminuição de três por cento, ou seja, menos quarenta e dois mil euros, o que revela uma estagnação em termos de desenvolvimento empresarial.-----

--- Assinalou como positivo a diminuição da dívida e o equilíbrio das contas, recordando que o Município foi obrigado a cumprir um programa de saneamento financeiro que cumpriu.-----

--- Salientou que não se compreende o atraso nos investimentos e nas obras que se vão prometendo ano após ano, por outro lado, a gestão corrente incapaz de dar resposta a questões mais básicas do concelho, acrescentando que apesar de todos os sacrifícios impostos aos munícipes o executivo foi incapaz de no ano de dois mil e dezoito iniciar os prometidos investimentos estruturantes que o concelho necessita.-----

--- Proseguiu, referindo que os custos municipais aumentaram não devido á melhoria das condições de vida dos munícipes, mas sobretudo devido à cobrança duvidosa de outros devedores, permanecendo um dos problemas do município a cobrança de dívidas, dando como exemplo o Elgalego, o Scalabitano, a Abispark e a Casa da Alagoa, questionando como é que se explica a dívida de rendas do Espaço Cidadão da Autoridade Tributária e Aduaneira.-----

--- Concluiu, sublinhando que o documento em apreço reflete uma gestão parada no tempo. Porém, estamos a analisar as contas de dois mil e dezoito e não as de dois mil e treze, no entanto os objetivos estratégicos são os mesmos, e os projetos para o futuro são os mesmos e na prática o concelho é sempre o mesmo tal como os problemas dos Escalabitanos que são transportados ano após ano.-----

--- A seguir, o senhor **Carlos Nestal** salientou que aguarda pelas explicações do senhor Presidente da Câmara sobre o novo figurino do executivo municipal.-----

--- Depois, o senhor **Paulo Chora** considerou que o documento em apreço revela que se continua a trabalhar sem uma estratégia definida, sublinhando que se continua a trabalhar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

muito à volta do PAEL, dependendo do trabalho de entidades externas ao município, dando como exemplo a Autoridade Tributária e Aduaneira que ao ter abrandado o seu trabalho na cobrança de coimas levou a uma redução de oitenta por cento nas receitas da autarquia em relação a esta matéria. -----

--- Salientou que o relatório, no seu entender, deveria evidenciar os trabalhos e as obras levadas a cabo pelo Município de Santarém, apenas se encontrando quais os montantes gastos. -----

--- Referiu-se às habitações de rendas controladas que são património municipal, salientando que não aparece as prestações pagas por um dos condomínios dos prédios sites na Praceta Habijovem. -----

--- Seguidamente o senhor **Manuel Joaquim Vieira**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, referiu que as taxas de execução de dois mil e dezoito revelam-se como das mais elevadas do Município, desde a implementação do POCAL, sendo certo que nos anos anteriores ao referido POCAL, as mesmas rondavam os cinquenta por cento. A receita total cobrada no final de dois mil e dezoito apresenta uma taxa de execução de noventa e três vírgula nove por cento, ligeiramente inferior à registada no ano anterior e superior à média registada nos últimos dezasseis anos. Em termos absolutos, a receita aumentou vinte vírgula quatro milhões de euros face ao ano anterior, motivado, essencialmente, pela operação de refinanciamento do empréstimo PAEL. -----

--- Salientou em relação à despesa que se verifica uma execução orçamental de oitenta e três vírgula sete por cento, a mais elevada desde a implementação do POCAL, correspondente ao pagamento de cinquenta e oito milhões de euros durante o ano de dois mil e dezoito. Destacou que o valor atrás mencionado inclui dezoito vírgula dois milhões de euros relativos ao pagamento antecipado do PAEL, com recurso a um empréstimo com condições financeiras mais favoráveis e que irá originar poupanças de, aproximadamente, um vírgula nove milhões de euros. -----

--- Aludiu que o saldo para a gerência em dois mil e dezoito apresenta um valor de sete vírgula um milhões de euros, verificando um aumento de cem mil euros face ao ano

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

anterior.-----

--- Prosseguiu, considerando que é de elementar justiça salientar que a dívida, face a dois mil e onze, no final do ano de dois mil e dezoito, apresenta uma redução de quarenta e nove por cento, situando-se a mesma nos cinquenta milhões de euros. -----

--- Destacou que tal como em dois mil e dezassete, o valor dos fundos próprios é superior ao montante total do passivo, ou seja, a Autarquia detém maior capacidade para solver os seus compromissos., enquanto o resultado Líquido do Exercício apresenta um valor positivo de seis milhões de euros, -----

--- Salientou também que as transferências correntes para as freguesias, entidades culturais e desportivas tiveram um acréscimo de trezentos e vinte e dois mil euros. -----

--- Concluiu, referindo que a dívida total do Município de Santarém no final de dois mil e dezoito é pela primeira vez, desde dois mil e catorze, inferior ao limite estabelecido no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, pelo face ao exposto a bancada do PSD iria votar favoravelmente a proposta em apreço, dando os parabéns ao senhor Presidente da Câmara e à sua equipa pelos resultados apresentados. -

--- Depois, a senhora **Patrícia Fonseca** começou por saudar o executivo municipal pelos resultados líquidos apresentados permitindo uma maior autonomia financeira do município. -----

--- Considerou que existe uma elevada referência ao aproveitamento de fundos comunitários que não se pretendem desperdiçar, salientando que, na sua opinião, há que definir muito bem as prioridades porque muitas vezes é preferível não fazer do que fazer mal. Realçou que muitas vezes uma pequena obra é muito mais importante para os munícipes do que grandes investimentos. -----

--- Concluiu, recordando que o CDS-PP é favorável à redução de impostos, tal como defendeu aquando da apreciação do Orçamento da Câmara para o presente ano. -----

--- De seguida, o senhor **Luís Batista** referiu que as contas em apreço estão melhores do que as apresentadas nos últimos anos, sendo que o passivo baixou nove milhões em relação ao ano passado e a autarquia está em melhores condições para obter financiamentos, tendo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

a operação do PAEL sido bem-sucedida. -----

--- Referiu o aumento da receita foi conseguido através dos impostos diretos IMI e IMT o que vem ao encontro daquilo que tem defendido que é uma maior redução da taxa do IMI, considerando que esta poderia ser compensada através do aumento da receita de IMT.---

--- Salientou o aumento de duzentos e trinta por cento nas despesas correntes na rubrica prémios, condecorações, ofertas e publicidade.-----

--- Aludiu em relação às despesas de capital que houve um investimento de seis milhões de euros o que, no seu entender, é manifestamente baixo. -----

--- Concluiu, referindo-se às Grandes Opções do Plano, salientando que ficaram por executar um conjunto de obras importantes, designadamente a requalificação do Mercado Municipal, a intervenção nas barreiras, algumas recuperações no Centro Histórico e a recuperação do edifício onde estão os serviços técnicos da Câmara. -----

--- A seguir, o senhor **Luis Arrais** sublinhou que o relatório trás boas notícias, dando os parabéns ao senhor Presidente da Câmara e à equipa que elaborou o presente documento.

--- Depois, o senhor **Presidente da Câmara** começou que desde que assumiu a presidência da Câmara Municipal de Santarém sempre pugnou pela transparência das contas, lembrando os relatórios semestrais. -----

--- Salientou que houve um aumento de investimento de seis por cento face ao ano de dois mil e dezassete. -----

--- Recordou que Santarém sempre teve um historial de impostos elevados, todavia, este ano começou-se a baixar os impostos, sublinhando que o executivo teve de ser cauteloso em relação a esta matéria.-----

--- Aludiu que o aumento de IMT decorreu do facto da Câmara ter contratado uma entidade para cobrar todo o IMT dado que havia certas situações que não eram cobradas.

--- Destacou o investimento que está a ser feito por empresas privadas que permite o crescimento económico do concelho. -----

--- Salientou que o Município de Santarém tem muitos projetos em execução para requalificação do Largo da Alcáçova e Rua Cinco de Outubro, Avenida António dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

Santos, Praça Oliveira Marreca, Praça Visconde Serra do Pilar e Largo de Marvila, Largo Manuel António das Neves, Travessa dos Pasteleiros e Travessa da Misericórdia, Largo Ramiro Nobre e Rua Mendes Pedroso, habitação social de Alfange (Bairro Calouste Gulbenkian), Museu de São João do Alporão e Igreja de Santa Iria da Ribeira de Santarém, Pavilhão Multiusos de Alcanede, Campo Chã das Padeiras, Pavilhão Desportivo de Pernes, esperando lançar até final do corrente ano grande parte destas obras. -----

--- Referiu que foram dadas condições às Juntas de Freguesia para lançarem obras importantes nas suas freguesias. -----

--- Informou que o senhor Vereador Jorge Rodrigues iria fazer uma declaração sobre a sua saída do executivo municipal. -----

--- Realçou o investimento ao nível da cultura e os apoios dados às Associações e Coletividade do concelho, esclarecendo que o aumento de cento e setenta mil euros em ofertas e publicidade teve a ver com feiras e aquisição de brindes. -----

--- Seguidamente a senhora **Vereadora Inês Barroso** começou por referir que o município aumentou o número de trabalhadores em sete vírgula setenta e oito por cento e diminuiu em quarenta e sete vírgula dezassete por cento as prestações de serviços, sendo que a taxa de emprego aumentou quatro vírgula quarenta por cento.-----

--- Aludiu que a taxa de absentismo caiu dois vírgula cinco por cento e o número de horas em trabalho extraordinário diminuiu em sete vírgula cinquenta e três por cento.-----

--- Prosseguiu, o número de avenças diminuiu em quarenta e quatro por cento, sendo que os trabalhadores do género feminino sofreram um aumento de vinte vírgula cinco por cento, o que contraria a tendência que se verificava desde o ano de dois mil e dez e resulta no aumento da taxa de feminização que é agora de cinquenta e nove vírgula cinquenta e quatro por cento. -----

--- Realçou que o aumento de trabalhadores portadores de deficiência teve um acréscimo de dezoito vírgula trinta e seis por cento. -----

--- Salientou que o Município apostou, fortemente, na formação dos seus trabalhadores, em média, foi aumentado a taxa de tempo investido em mais de cinquenta por cento; ----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- Disse que se verificou um aumento de quatro por cento o número de trabalhadores com o décimo segundo ano de escolaridade, sendo que o número de trabalhadores licenciados aumentou dezoito por cento.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta relativa ao **Relatório de Gestão, Prestação de Contas e Balanço Social de dois mil e dezoito da Câmara Municipal de Santarém**, nos termos da alínea l) do número dois do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **apreciar favoravelmente**, com vinte e três votos a favor, zero votos contra e dezoito abstenções. -----

--- PONTO QUATRO – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE DOIS MIL E DEZOITO. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número doze/dois mil e dezanove:-----

--- “Em cumprimento do deliberado, por maioria, com cinco votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD – Partido Social Democrata e quatro abstenções dos senhores Vereadores do Partido Socialista, na reunião do Executivo Municipal realizada oito de abril de dois mil e dezanove, e em conformidade com o estabelecido no ponto número dois.sete.três do Decreto-lei número cinquenta e quatro–A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, cabe-me propor à Exm.^a Assembleia que:-----

--- O resultado líquido de seis milhões trinta e dois mil oitocentos e quarenta e oito euros e trinta e um cêntimos (6.032.848,31€) seja transferido para a conta cinquenta e nove – Resultados Transitados (ponto dois.sete.três.dois do POCAL); -----

--- Deste montante proceder-se-á ao reforço da conta quinhentos e setenta e um – Reservas Legais, no valor trezentos e um mil seiscentos e quarenta e dois euros e quarenta e dois cêntimos (301.642,42€)”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de dois mil e dezoito**, nos termos do Decreto-lei número cinquenta e quatro–A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e seis votos a favor,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

zero votos contra e quatro abstenção -----

--- PUNTO CINCO – PROPOSTA DE REVISÃO NÚMERO UM AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM DE DOIS MIL E DEZANOVE.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número dezassete/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, tomada por maioria, com cinco votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do Partido Social Democrata e quatro abstenções dos senhores Vereadores do Partido Socialista, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação da **Proposta de Revisão número um ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém de dois mil e dezanove**, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, conjugado com a alínea c) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro”. -----

--- O senhor **Luís Batista** referiu que a presente revisão resulta do saldo de gerência de dois mil e dezoito, considerando que este saldo deveria ser encaminhado, na sua maioria, para as despesas de capital o que não acontece. -----

--- Realçou a transferência de capital para as freguesias no valor de novecentos mil euros.

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Revisão número um ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém de dois mil e dezanove**, nos termos da alínea a) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com vinte e cinco votos a favor, zero votos contra e catorze abstenções. -----

--- PUNTO SEIS – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA DOIS MIL E DEZANOVE/DOIS MIL E VINTE. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número quinze/dois mil e dezanove: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária tomada por unanimidade na reunião de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

vinte e cinco de março de dois mil e dezanove, tenho a honra de propor a essa Assembleia, em cumprimento do disposto na alínea c) do número um do artigo seis da Lei numero oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alterada e republicada pela Lei número vinte e dois/dois mil e quinze, de dezassete de março, que delibere conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual, relativa ao Plano de Transportes Escolares dois mil e dezanove/dois mil e vinte, com os fundamentos expostos na informação número três mil quatrocentos e cinquenta e sete, de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e dezanove, da Divisão de Educação e Juventude”.

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Autorização Prévia para Assunção de Compromisso Plurianual – Plano de Transportes Escolares para dois mil e dezanove/dois mil e vinte**, nos termos da alínea c) do número um do artigo seis da Lei numero oito/dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, alterada e republicada pela Lei número vinte e dois/dois mil e quinze, de dezassete de março, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.

--- **PONTO SETE – PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TÉCNICO/A SUPERIOR DE PSICOLOGIA.**

--- O ponto em epígrafe foi retirado a pedido do senhor Presidente da Câmara Municipal de Santarém.

--- **PONTO OITO – RELATÓRIO GLOBAL DE ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO ACORDO DE EXECUÇÃO (AE) E DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO (CIA) DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE SANTARÉM – ANO DOIS MIL E DEZOITO.**

--- Pela Câmara municipal de Santarém foi presente o relatório em epígrafe.

--- A senhora **Patrícia Fonseca** recordou que tem tido uma posição crítica em relação à forma como estes tipos de processos são trazidos a esta Assembleia de forma avulsa, querendo saber se no documento apresentado as transferências extra acordos de execução e contratos interadministrativos estão refletidas no presente relatório.

--- Referiu que existem freguesias que não executaram na totalidade os acordos e outras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

que os executaram a cem por cento, salientando que tem alguma dificuldade em analisar este tipo de apoios, deixando bem claro que não coloca em questão a necessidade da realização destas obras.-----

--- De seguida, o senhor **Paulo Chora** referiu que este tipo de acordos obriga muitas vezes a que as Juntas de Freguesia disponibilizem meios próprios para cumprir as obras previstas nos acordos de execução o que, no seu entender, coloca algumas dificuldades na execução das obras em causa. -----

--- A seguir, o senhor **Francisco Madeira Lopes** sublinhou as preocupações enunciadas pela senhora deputada municipal Patrícia Fonseca. -----

--- Falou da importância da autonomia financeira das Juntas de Freguesia em relação aos Municípios, considerando que esta dependência minoriza as freguesias na sua relação com as Câmaras. -----

--- Destacou a importância de uma revisão à Lei das Finanças Locais em relação a esta matéria e que garanta uma maior dignidade e capacidade de execução das freguesias. ---

--- Depois, o senhor **Luís Arrais** enalteceu o trabalho realizado pelas Juntas de Freguesia no âmbito das competências que lhe estão delegadas, salientando que as transferências são efetuadas de acordo com as percentagens do FEF. -----

--- De seguida, o senhor **Manuel Joaquim Vieira**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, clarificou que os trabalhos estão executados só que muitas vezes há dificuldade em justificar esses trabalhos porque os mesmos são realizados por funcionários das Juntas e com materiais que são oferecidos. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que com a Lei setenta e cinco/dois mil e doze, de treze de setembro, os municípios ficaram obrigados a realizar acordos de execução e contratos interadministrativos, recordando que o Município de Santarém sempre teve uma boa tradição em matéria de delegação de competências. -----

--- Considerou que as transferências provenientes do Estado para as freguesias são manifestamente insuficientes, reiterando a necessidade de uma revisão da Lei das Finanças Locais. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- Após alguma troca de impressões, foi dada por concluída a apreciação do Ponto Oito que não carece de votação.-----

--- PONTO NOVE – PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANHÕES PARA REALIZAÇÃO DA FEIRA DO VINHO. -

--- Pela Câmara foi presente a proposta número nove/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião de vinte e cinco de março de dois mil e dezanove, tenho a honra de propor a essa Assembleia, nos termos do disposto da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, a atribuição de um **apoio financeiro no valor de três mil e quinhentos euros (3.500,00€) à Junta de Freguesia de Alcanhões**, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, com base nos fundamentos expostos na informação número quarenta/dois mil e dezanove, de vinte de março findo, do Serviço Municipal de Cultura e Turismo”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Alcanhões para realização da Feira do Vinho**, nos termos da alínea j), do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, zero votos contra e duas abstenções. -----

--- PONTO DEZ – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS PARA “TASQUINHAS DO ALVIELA” (UNIÃO DE FREGUESIAS DE SÃO VICENTE DO PAÚL E VALE DE FIGUEIRA), “FESTIVAL DO CAPADO” (JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO) E “FESTIVAL DO MARISCO” (UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZOIA DE CIMA E TREMÊS). ----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e dois/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, ao abrigo da alínea ccc) do número um do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

artigo trinta e três do anexo I da Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia que, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do mesmo diploma legal, a atribuição de um **apoio financeiro** nos termos expressos na informação número quarenta e oito/dois mil e dezanove, de quinze de abril, do Serviço Municipal de Cultura e Turismo, que se anexa, atribuindo:-----

→ **Três mil e quinhentos euros (3.500,00) euros à União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira para realização das “Tasquinhas do Alviela”;** -----

→ **Três mil e quinhentos euros (3.500,00) euros à Junta de Freguesia de Amiais de Baixo para a realização do “Festival do Capado”;** -----

→ **Três mil e quinhentos euros (3.500,00) euros à União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês para realização do “Festival do Marisco”.** -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Atribuição de Apoios Financeiros para “Tasquinhas do Alviela” (União de Freguesias de São Vicente do Paúl e Vale de Figueira), “Festival do Capado” (Junta de Freguesia de Amiais de Baixo) e “Festival do Marisco” (União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês)**, nos termos da alínea j), do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e oito votos a favor, zero votos contra e duas abstenções. -----

--- **PONTO ONZE – PROPOSTA DE APOIOS FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS.**

--- Pela Câmara foi presente a proposta número dezasseis/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, ao abrigo da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três do anexo I da Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia que, nos termos da alínea j) do número um do artigo vinte e cinco, do mesmo diploma legal, a concessão de **Apoios Financeiros às Freguesias**, nos termos expressos na minha proposta número cinquenta e três, de dezasseis de abril, que se anexa, atribuindo a:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- **Freguesia de Alcanede:** -----

--- Arruamentos diversos (Estrada Casal do Norte e parte da Estrada Aldeia da Ribeira/Casais da Charneca – setenta e três mil quatrocentos e cinquenta e oito euros (73.458,00€).-----

--- **Freguesia de Póvoa da Isenta:**-----

--- Empreitada de Melhoramento em Edifícios Públicos – Anexo ao Mercado Diário – doze mil e quinhentos euros (12.500,00€). -----

--- Reparação da cobertura do telhado do Mercado Diário – dois mil quinhentos e setenta e seis euros e noventa centésimos (2.576,90€).-----

--- **União das Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém:** -----

--- Empreitada de Alcatroamento nas ruas da freguesia – segunda fase – Beneficiação/Requalificação de Arruamentos Diversos – União de Freguesias Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém – trinta e um mil quatrocentos e setenta e quatro euros e sete centésimos (31.474,07€). -----

--- **Freguesia de Azoia de Cima e Tremês:**-----

--- Aqueduto Rua do Lameirão – Carvoeiro – quatro mil trezentos e quarenta e nove mil euros e dezoito centésimos (4.349,18€).” -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Apoios Financeiros às Freguesias**, nos termos da alínea j), do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e nove votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO DOZE – PROPOSTA REFERENTE A TRANSPORTES ESCOLARES DE DOIS MIL E DEZOITO/DOIS MIL E DEZANOVE – TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – VERBA DEFINITIVA – UNIÃO DE FREGUESIAS DE ACHETE, AZOIA DE BAIXO E PÓVOA DE SANTARÉM.** ---

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e um/dois mil e dezanove:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, na reunião do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

Executivo Municipal realizada em vinte e dois de abril de dezanove, cabe-me propor à Ex.^a Assembleia que nos termos da alínea j), do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, autorize a transferência da verba adicional para a União de Freguesias Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém relativa a Transportes Escolares dois mil e dezoito/dois mil e dezanove, com os fundamentos e nos termos expressos na informação número cinco mil duzentos e noventa e nove, de vinte e oito de março, da Divisão de Educação e Juventude, que se anexa”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta referente a Transportes Escolares de dois mil e dezoito/dois mil e dezanove – transferências para as Juntas de Freguesia – verba definitiva – União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém**, nos termos da alínea j), do número um do artigo vinte e cinco do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- **PONTO TREZE – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM DE DOIS MIL E DEZANOVE**.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e três/dois mil e dezanove: -----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, tomada por maioria, com cinco votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do Partido Social Democrata e quatro abstenções dos senhores Vereadores do Partido Socialista, cabe-me nos termos do disposto na alínea o) do número um do artigo vinte e cinco, conjugado com a alínea ccc) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da proposta de Alteração do Mapa de Pessoal de dois mil e dezanove, que se anexa”.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Paulo Chora** que disse não entender as motivações destas mobilidades não sendo claro o motivo e qual o benefício desta alteração, pelo que se iria abster na votação desta proposta. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- A seguir a senhora **Vereadora Inês Barroso** esclareceu que existe um conjunto de mudanças de serviço no sentido de irem ao encontro das expectativas dos funcionários e por outro lado rentabilizar os recursos humanos de acordo com as necessidades dos serviços municipais. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Santarém de dois mil e dezanove**, nos termos da alínea o) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com vinte e quatro votos a favor, zero votos contra e catorze abstenções. -----

PONTO CATORZE – PROPOSTA DE ISENÇÃO DE IMI E IMT, AO ABRIGO DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS, DOS PRÉDIOS SITOS NA AVENIDA ANTÓNIO DOS SANTOS, NÚMERO CINCO E TRAVESSA DO POSTIGO DE SANTO ESTEVÃO, NÚMERO DEZANOVE, EM SANTARÉM – REQUERENTE HENRIVA – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número catorze/dois mil e dezanove:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária, tomada por unanimidade, em oito de abril de dois mil e dezanove, tenho a honra de propor que essa Assembleia, delibere Isentar a requerente HENRIVA - Investimentos Imobiliários, Lda. do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), pelo período de três anos, e de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), ao abrigo dos números um e dois, respetivamente, do artigo quarenta e cinco do Estatuto de Benefícios Fiscais, conjugado com o número dois do artigo dezasseis da Lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, referente ao Imóvel de que é proprietária, sito na Avenida António dos Santos, número cinco e Travessa do Postigo de Santo Estevão, número dezanove, em Santarém, prescindindo o Município das correspondentes receitas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no montante de quatrocentos e setenta e seis euros e treze cêntimos e de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) no montante de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

seis mil e quinhentos euros, de acordo com os fundamentos expostos nas informações técnicas transcritas no extrato da ata, que se anexa”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Isenção de IMI e IMT, ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais, dos prédios sitos na Avenida António dos Santos, número cinco e Travessa do Postigo de Santo Estevão, número dezanove, em Santarém – requerente Henriva – Investimentos Imobiliários, Lda.,** nos termos do número dois do artigo dezasseis da Lei número setenta e três/dois mil e treze, de três de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade.** -----

--- **PONTO QUINZE – PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE FISCAL ÚNICO DA EMPRESA MUNICIPAL VIVER SANTARÉM, EM, SA.** -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número dez/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e cinco de março de dois mil e dezanove, tomada por maioria, com votos a favor dos senhores Presidente e Vereadores do PSD - Partido Social Democrata e abstenções dos senhores Vereadores do PS - Partido Socialista, tenho a honra de, nos termos do número três do artigo vinte e seis da Lei número cinquenta/ dois mil e doze, de trinta e um de agosto, propor à Exma. Assembleia a designação de: -----

--- **Sociedade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes e Associados, SROC, Lda.,** como Fiscal Único da empresa VIVER SANTARÉM, E.M., S.A.; -----

--- **Carlos António Rosa Lopes, Revisor Oficial de Contas** número seiscentos e quarenta e cinco, como suplente”. -----

--- O senhor **Paulo Chora** considerou que o Fiscal Único das três entidades municipais (Câmara Municipal de Santarém, Empresa das Águas de Santarém e empresa Viver Santarém) não deveria ser o mesmo em nome das boas práticas de gestão, pelo que não concorda com a proposta apresentada. -----

--- De seguida, o senhor **Manuel Afonso** referiu que a bancada do Partido Socialista se iria abster na votação desta proposta pelas razões evocadas pelo anterior orador. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- Depois o senhor **Presidente da Câmara** clarificou que o Fiscal Único não é o mesmo para as três entidades municipais, mas o mesmo para a empresa municipal Viver Santarém e para a Empresa das Águas de Santarém.-----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de designação de Fiscal Único da Empresa Municipal Viver Santarém, EM, SA**, nos termos do número três do artigo vinte e seis, da Lei número cinquenta/ dois mil e doze, de trinta e um de agosto, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com vinte votos a favor, um voto contra e dezoito abstenções.-----

--- PONTO DEZASSEIS – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA BOMBEIRO DE PRIMEIRA CLASSE.-----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte e quatro/dois mil e dezanove:-----

--- “Em cumprimento da deliberação camarária tomada por unanimidade, na reunião de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, **tenho a honra de propor a essa Assembleia** que, nos termos do disposto no número dois do artigo cinquenta e cinco da Lei número setenta e um/dois mil e dezoito, de trinta e um de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para dois mil e dezanove), delibere autorizar a **abertura de procedimento concursal Interno de Acesso Geral para um lugar de Bombeiro de primeira classe**, em conformidade com a Proposta número cinquenta e dois/P, de dois de abril, que anexo”. -

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Abertura de Procedimento para Bombeiro de Primeira Classe**, nos termos do disposto no número dois do artigo cinquenta e cinco da Lei número setenta e um/dois mil e dezoito, de trinta e um de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para dois mil e dezanove), tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- Seguidamente, em face do adiantado da hora, o senhor **Presidente da Assembleia** propôs que seja discutido o Ponto Dezanove, ficando o Ponto Dezoito conjuntamente com os restantes para a continuação desta sessão, tendo o Plenário, por unanimidade, concordado.-----

--- PONTO DEZANOVE – PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

ENTRE A RESITEJO E A NOVA EMPRESA RSTJ E A POSTERIOR EXTINÇÃO DA RESITEJO. -----

--- Pela Câmara foi presente a proposta número vinte/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, cabe-me, nos termos do disposto na alínea n), do número um do artigo vinte e cinco e da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o número um do artigo vinte e dois e número dois do artigo sessenta e um da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, propor à Exma. Assembleia a aprovação da Proposta número cinquenta e quatro/P/dois mil e dezanove, de dezassete de abril e respetivo anexo, que se juntam”. -----

--- O senhor **Francisco Madeira Lopes** salientou que a posição da CDU em relação a esta matéria ficou clara aquando da discussão da constituição desta Empresa Intermunicipal, pelo que a sua bancada iria vota contra. -----

--- A seguir o senhor **Vereador Jorge Rodrigues** referiu tratar de uma transferência onerosa de ativos entre a antiga empresa e a nova empresa que será mais vantajosa para a empresa. -----

--- Seguidamente a senhora **Patrícia Fonseca** levantou algumas dúvidas relativamente à transmissão onerosa e quais os valores que estão em causa. -----

--- Por último o senhor **Vereador Jorge Rodrigues** clarificou que os valores em causa rondam os dois milhões setecentos e cinquenta mil euros, sendo que dez por cento pertence a cada um dos municípios. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Transferência de Ativos entre a Resitejo e a nova empresa RSTJ e a posterior extinção da Resitejo**, nos termos da alínea n) do número um do artigo vinte e cinco, do Anexo I, à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e cinco votos a favor, quatro votos contra e uma abstenção. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2017-2021
Sessão Ordinária de Abril
(1ª Reunião) 29 de abril de 2019

--- Pelo senhor **Paulo Chora** foi efetuada a seguinte Declaração de Voto: “Em coerência com aquilo que tem acompanhado este processo o Bloco de Esquerda votou contra a proposta em apreço”. -----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** informou que iria suspender os trabalhos, submetendo a votação a aprovação, em minuta, as deliberações tomadas na presente sessão, a fim de produzirem efeitos imediatos, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, do anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

--- O senhor **Vereador Jorge Rodrigues** informou que por motivos pessoais irá deixar de exercer o cargo de vereador da Câmara Municipal de Santarém, agradecendo a colaboração de todos no exercício das suas funções. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia**, em seu nome e no da Assembleia, desejou as maiores felicidades ao senhor Vereador Jorge Rodrigues nas suas novas funções.-----

--- Depois, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, nos termos da Lei e do Regimento, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes. -----

--- Eram vinte e três horas e cinquenta minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por suspensa a sessão. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

--- Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, para continuação da Sessão Ordinária de Abril, na Sala da Assembleia Municipal, na cidade de Santarém, com a restante Ordem de Trabalhos. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças: -----

--- Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto (Presidente).-----

--- António Pina Ferreira Campos Braz (Primeiro Secretário).-----

--- Maria Helena Claro Vítor Vinagre (Segunda Secretária).-----

--- Afonso Manuel Meireles Silveira.-----

--- Bruno Miguel da Silva Matos.-----

--- Carlos Alexandre Esteves da Silva.-----

--- Carlos Manuel Segundo Nestal.-----

--- Cristina Maria Milhano Pintão de Campos.-----

--- Francisco António Madeira Mendes.-----

--- Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes.-----

--- Inês de Almeida Mendes.-----

--- José Francisco Pereira Gandarez.-----

--- José Manuel Augusto de Magalhães.-----

--- Luís Manuel da Graça Batista.-----

--- Luís Maria Severino Arrais.-----

--- Luís Miguel Montez Taborda.-----

--- Luísa Maria Gonçalves Teixeira Barbosa.-----

--- Manuel António dos Santos Afonso.-----

--- Maria Leonor Caneira Machado Fonseca.-----

--- Manuel Armando Gomes.-----

--- Marta Tomaz Alves Conceição Pitta Soares.-----

--- Nuno Miguel Freire Gameiro Castel Branco.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

- Nuno Tiago dos Santos Russo. -----
- Patrícia Carla Bonança de Mattamouros Resende Fonseca de Oliveira. -----
- Paulo Filipe Fernandes Ferreira Chora. -----
- Pedro Nuno Filipe Venceslau Coimbra. -----
- Saúl do Amaral Cordeiro Batista. -----
- **Presidentes de Junta:**-----
- António Manuel da Silva Branco (Abitureiras). -----
- Paula Sofia da Costa Cruz (em representação do Presidente da JF de Abrã). -----
- Manuel Joaquim Vieira (Alcanede). -----
- Pedro Rui Figueiredo dos Santos Branco (Alcanhões). -----
- João de Oliveira Neves (Almoster). -----
- Duarte Nuno Frazão Neto (Amiais de Baixo). -----
- Paulo Jorge Gaspar Guedes (Arneiro das Milhariças).-----
- Joaquim Duarte Aniceto (Gançaria). -----
- Marcelo Ferreira Morgado (Moçarria). -----
- Adélia Maria Reis Silva Veneno (em representação do Presidente da JF de Pernes).--
- José João Delgado Pedro (Póvoa da Isenta). -----
- Manuel João Heitor Custódio (Vale de Santarém).-----
- Guida Isabel Finote Henriques Botequim da Gaga (UF Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém). -----
- Luís Manuel Madeira Mena Esteves (UF Azoia de Cima e Tremês). -----
- Miguel Ângelo Rosário Tomás (UF Casével e Vaqueiros).-----
- Artur Manuel Glórias Ferreira Colaço (UF Romeira e Várzea).-----
- Carlos António Marçal (UF da Cidade de Santarém). -----
- Ricardo Luiz da Costa (UF São Vicente do Paúl e Vale de Figueira).-----
- **Solicitaram a substituição, nos termos da Lei e do Regimento:** -----
- Ana Margarida Reis Vieira e Silva.-----
- André Filipe Arraia Gomes. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

- António Manuel Garriapa Melão.-----
- Dina Maria Gomes Rocha.-----
- João Francisco Ferreira Teixeira Leite. -----
- Nuno Miguel Cardigos Afonso Antunes Fernandes. -----
- Sandra Isabel Bernardes Coelho. -----
- **Executivo Municipal** -----
- Presenças: -----
- Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves. -----
- Rui Pedro de Sousa Barreiro.-----
- Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra. -----
- José Augusto Alves dos Santos.-----
- Maria Inês Leiria Barroso Ferreira Lopes.-----
- Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves. -----
- Ricardo Gonçalves dos Santos Rato. -----
- Cristina Margarida Gomes Casanova Pereira Martins. -----
- Sofia Margarida Antero dos Santos Martinho Pó.-----
- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, informou que a senhora **Cristina Maria Bento Neves**, eleita pela lista do PSD solicitou a renúncia do mandato, sendo substituída pelo senhor **Bruno Miguel da Silva Matos**.-----
- Seguidamente, informou que, por se tratar de uma reunião em continuação da Sessão Ordinária de Abril, de acordo com a Lei e o Regimento, não haveria lugar ao Período de “Antes da Ordem do Dia”, dando início à continuação dos trabalhos. -----
- **PONTO DEZOITO – PROPOSTA DE ADITAMENTO AO CONTRATO PROGRAMA DA EMPRESA MUNICIPAL VIVER SANTARÉM PARA DOIS MIL E DEZANOVE.**-----
- Pela Câmara foi presente a Proposta número dezanove/dois mil e dezanove:-----
- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

dezanove, cabe-me, nos termos do número cinco do artigo quarenta e sete da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, propor, à Exma. Assembleia Municipal, a aprovação do aditamento à cláusula oitava da minuta do Contrato Programa de dois mil e dezanove, celebrado entre a empresa municipal Viver Santarém, Desporto e Lazer, EM SA e o Município de Santarém, que anexo”. -----

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de aditamento ao Contrato Programa da Empresa Municipal Viver Santarém para dois mil e dezanove**, nos termos do número cinco do artigo quarenta e sete da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e cinco votos a favor, zero votos contra e uma abstenção. -----

--- **PONTO DEZANOVE – PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS ENTRE A RESITEJO E A NOVA EMPRESA RSTJ E A POSTERIOR EXTINÇÃO DA RESITEJO.** -----

--- O assunto acima mencionado foi apreciado e votado na reunião plenária de vinte e nove de abril de dois mil e dezanove. -----

--- **PONTO VINTE – PROPOSTA DE RETIFICAÇÃO ESCRITURA PÚBLICA DE TRANSFERÊNCIA DE BENS IMOBILIÁRIOS DA EMPRESA MUNICIPAL VIVER SANTARÉM PARA O PATRIMÓNIO MUNICIPAL.** -----

--- Pela Câmara foi presente a Proposta número dezoito/dois mil e dezanove: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e dois de abril de dois mil e dezanove, cabe-me, nos termos do disposto na alínea n), do número um do artigo vinte e cinco e da alínea ccc) do número um do artigo trinta e três, do Anexo I à Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o número um do artigo sessenta e um sete da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, propor, à Exma. Assembleia Municipal, a aprovação da transferência de bens imóveis da empresa Viver Santarém – Desporto e Lazer, EM, SA, para o Património Municipal.”. --

--- Após a apreciação deste assunto, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

votação a **Proposta de retificação escritura pública de transferência de bens imobiliários da Empresa Municipal Viver Santarém para o Património Municipal**, nos termos do número cinco do artigo quarenta e sete da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto, tendo sido deliberado **aprovar por maioria**, com trinta e um votos a favor, zero votos contra e cinco abstenções. -----

--- PONTO VINTE E UM – CRIAÇÃO DA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO RELATIVO À PETIÇÃO “CONSTRUÇÃO DA CASA MORTUÁRIA NO BAIRRO DEZASSEIS DE MARÇO, NÃO!”. -----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Armando Rosa**, primeiro subscritor da Petição em epígrafe, que referiu que a petição foi despoletada no seguimento de uma notícia do senhor Presidente da Câmara em anunciava que a Casa Mortuária iria ser construída no Bairro Dezasseis de Março. Acrescentou que a referida petição pretende que o assunto seja devidamente discutido, considerando que existem espaços junto do Cemitério dos Capuchos para edificação da Casa Mortuária. -----

--- A seguir, o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, considerou em relação a esta matéria que a Petição tem um texto que é falso, salientando que na última sessão da Assembleia o senhor Presidente da Câmara esclareceu esta Assembleia de que esta era uma das várias soluções que estavam a ser estudadas, salientando que, no seu entender, não faz sentido estar a criar uma comissão para apreciar uma matéria que não é verdadeira. -----

--- Depois, o senhor **Luís Arrais** sublinhou o que foi dito pelo anterior orador pelo que, na sua opinião, é extemporâneo a criação desta Comissão. -----

--- Seguidamente, o senhor **Francisco Mendes** recordou que o senhor Presidente da Câmara em reunião do Executivo Municipal afirmou que o Largo da Alcáçova irá ser requalificado e irão ser construídas capelas mortuária no Bairro Dezasseis de Março. ----

--- Salientou que o Regimento da Assembleia no seu artigo sessenta e seis, prevê que as petições têm de ser encaminhadas para uma das comissões. Como não existe uma comissão permanente tem de ser criada comissão para o efeito. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

--- De seguida, o senhor **Carlos Nestal** referiu que a petição cumpre os requisitos que o regimento exige pelo que não vê qualquer obstáculo à criação da comissão. -----

--- Depois, o senhor **Francisco Madeira Lopes** considerou que aquilo que está em apreciação é a criação de uma comissão eventual e não o conteúdo da petição. -----

--- A seguir, o senhor **Paulo Chora** aludiu que a Assembleia está obrigada a criar esta comissão, independentemente do relatório que vier a apresentar. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** Considerou ter havido alguma falta de lisura em relação a esta matéria, clarificando que o Bairro Dezasseis de Março é apenas uma das alternativas à atual Casa Mortuária, acrescentando que a requalificação do Largo da Alcáçova obriga à retirada da Casa Mortuária daquele local. -----

--- Sublinhou que o Bairro Dezasseis de Março é uma das soluções que lhe agradam, contudo existem outros espaços que estão a ser estudados pela autarquia. -----

--- Após alguma troca de impressões a Assembleia deliberou, **aprovar por unanimidade, a Proposta de Criação da Comissão para Elaboração do Relatório respeitante à Petição “Construção da Casa Mortuária no Bairro Dezasseis de Março, Não!”**, com a seguinte composição: -----

--- Um representante de cada Grupo Municipal; -----

--- Um representante dos Presidentes de Junta de Freguesia Independentes; -----

--- **PONTO VINTE E DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS NOS TERMOS DO ARTIGO QUARENTA E SEIS DO REGIMENTO.** -----

--- Pela senhora **Guida Botequim**, Presidente da União das Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, foi apresentado o seguinte **Voto de Pesar Pelo falecimento de Joaquim Júlio da Luz Saramago. Presidente da Junta de Freguesia de Achete entre dois mil e dois e dois mil e treze:** -----

--- “Nascido a quinze de maio de mil novecentos e quarenta e cinco, em Póvoa de Santarém, concelho de Santarém, Joaquim Júlio da Luz Saramago, faleceu a cinco de janeiro de dois mil e dezanove, com setenta e três anos de idade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

--- Foi eleito Presidente da Junta de Freguesia de Achete, tomou posse em janeiro de dois mil e dois e presidiu até setembro de dois mil e treze, e foi eleito membro da Assembleia da União das Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, no mandato de dois mil e treze/dois mil e dezassete.-----

--- Era uma pessoa frontal e autêntica, um cidadão exemplar, um profissional competente e um autarca dedicado. Pautado pelos padrões do rigor e exigência e empenhado na defesa dos interesses da Freguesia, contribuiu decisivamente para o seu desenvolvimento e promoção efetiva, do bem-estar das suas gentes.-----

--- Foi também dirigente associativo, destacando-se a participação nos órgãos diretivos do Centro Desporto e Cultura do Verdelho e Adega Cooperativa de Alcanhões à qual esteve ligado desde mil novecentos e noventa e que veio a presidir de dois mil e oito a dois mil e dezasseis.-----

--- Para a sua família a perda é irre recuperável, para todos os que também com ele conviveram, ficará igualmente um vazio que não será ocupado.-----

--- Em honra da sua memória, a União das Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, na sua reunião ordinária, de vinte e oito de janeiro de dois mil e dezanove, deliberou por unanimidade propor à Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal de Santarém, a aprovação do presente voto de pesar, e expressar à sua família as mais sentidas condolências”.-----

--- Pelo senhor **Ricardo Costa**, Presidente da União de Freguesias de São Vicente do Paul e Vale de Figueira, foi apresentado o seguinte **Voto de Pesar pelo Falecimento de José de Lourdes Alexandre Silva**:-----

--- “José de Lourdes Alexandre Silva, falecido a vinte e nove de março de dois mil e dezanove, com setenta e dois anos de idade, vítima de doença prolongada.-----

--- Destacou-se como um homem dedicado à sua terra, Vale de Figueira, da União de Freguesias de São Vicente do Paul e Vale de Figueira, Concelho de Santarém, local onde constitui obra de grande relevância, sendo Fundador e Presidente da Direção do CBESVF-Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

--- Foi um homem notável, que reconhecemos de imenso valor a nível profissional, tendo um papel determinante nas suas funções.-----

--- A sua obra é um marco refletor da sua personalidade e trabalho, marco esse que ficará para as gerações vindouras. Uma obra inigualável na freguesia.-----

--- Pelo seu percurso de vida e reconhecendo o mérito do serviço prestado, propõe-se que a Assembleia Municipal de Santarém delibere:-----

--- Um – Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor José de Lourdes Alexandre Silva, guardando um minuto de silêncio em memória do mesmo.-----

--- Dois – Manifestar à sua família sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar, para conhecimento da mesma”.-----

--- A Assembleia Municipal deliberou, **aprovar por unanimidade**, os dois Votos de Pesar acima transcritos, tendo sido prestado um minuto de silêncio pelo falecimento de Joaquim Júlio da Luz Saramago e José de Lourdes Alexandre Silva.-----

--- Pelo senhor **Ricardo Costa**, Presidente da União de Freguesias de São Vicente do Paul e Vale de Figueira, foi apresentado o seguinte **Voto de Louvor**:-----

--- “A União de Freguesias de São Vicente do Paul e Vale de Figueira vem propor à Assembleia Municipal de Santarém um Voto de Louvor ao Clube de Andebol São Vicentense pela vitória inédita obtida no campeonato distrital de Santarém Futsal Sénior na época dois mil e dezoito/dois mil e dezanove.-----

--- Endereçamos os nossos sinceros parabéns à direção, equipa técnica, jogadores, diretores e a todos os adeptos do CASV.-----

--- Votos dos maiores sucessos desportivos na próxima edição do Campeonato Nacional de Futsal”.-----

--- A Assembleia Municipal deliberou, **aprovar por unanimidade**, o Voto de Louvor em epígrafe.-----

--- A seguir, pelo senhor **João Neves**, da bancada do Partido Social Democrata, foi apresentada a seguinte **Moção “Pela reabertura da Estrada Nacional cento e catorze”**:

--- “Considerando que:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

- a) A Estrada Nacional cento e catorze encontra-se encerrada desde dois mil e catorze;
- b) Foram concluídas, a vinte e sete de agosto de dois mil e dezoito, todas as obras de consolidação das barreiras identificadas como necessárias para a reabertura; -----
- c) O antigo Ministro, agora candidato a Eurodeputado, Pedro Marques, garantiu que a estrada seria aberta ainda durante o ano de dois mil e catorze; -----
- d) Decorreram mais de oito meses, após a conclusão da intervenção, sem que as Infraestruturas de Portugal reabrissem a estrada;-----
- e) A Câmara Municipal tem requerido incessantemente a reabertura da estrada junto das entidades competentes; -----
- f) A abertura da Estrada Nacional cento e catorze é essencial para a circulação viária em Santarém. -----
- Assim sendo, os eleitos do PSD na Assembleia Municipal de Santarém propõem que:
- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida no dia seis de maio de dois mil e dezanove, delibere: -----
- a) O seu total repúdio pela não reabertura da Estrada Nacional cento e catorze; -----
- b) Solicitar, junto das Infraestruturas de Portugal e do Ministério das Infraestruturas e Planeamento, a reabertura da Estrada Nacional cento e catorze”.-----
- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a Moção em epígrafe, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e dois votos a favor, dez votos contra e cinco abstenções. -----
- O senhor **Carlos Nestal** referiu que já existe um contrato da Infraestruturas de Portugal para a instalações dos inclinómetros, apesar desta entidade entender que a colocação destes equipamentos é da responsabilidade da autarquia, no entanto, irá assegurar a execução deste serviço dentro em breve. -----
- Considerou que de acordo com uma carta do empreiteiro dirigida ao senhor Presidente da Câmara existe um conjunto de intervenções da responsabilidade da autarquia, nas encostas de Santarém que estão por executar, tal como a resolução de problemas ao nível dos esgotos e a demolição dos edifícios da Rua de Santa Margarida, sendo que de segundo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

informação do empreiteiro a obra só estará concluída em dois mil e vinte e um-----

--- Criticou que a moção apenas pretenda assacar responsabilidades ao ex-Ministro das Infraestruturas pela não reabertura da estrada em causa, questionando se a bancada do PSD pretende a abertura da Estrada Nacional cento e catorze sem estarem asseguradas as necessárias condições de segurança, porque a bancada do PS não o quer.-----

--- Depois o senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoster, estranhou que a bancada do PS, nesta Assembleia, não queira a estrada aberta o que vai contra aquilo que o mesmo partido defende nas reuniões de Câmara. -----

--- Salientou que pensava que iria haver consenso em relação a esta matéria, referindo que ninguém irá querer a estrada aberta sem as necessárias condições de segurança. Agora esta Estrada é da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, sendo que esta moção tem como objetivo envolver esta Assembleia no sentido de se envidar esforços para que a referida Estrada abra o mais rapidamente possível. -----

--- A seguir o senhor **Paulo Chora** salientou que todos querem a reabertura desta estrada, considerando que a Moção apresentada sabe a pouco, recordando que o senhor Presidente afirmou que caso a estrada não abra até final de dois mil e catorze iria cortar a Linha do Norte, todavia, muitas coisas já aconteceram à volta deste problema.-----

--- Questionou que estando as obras concluídas há quase oito meses porque é que ainda ninguém se responsabilizou pela abertura da referida estrada. -----

--- Referiu que há zonas das barreiras de Santarém que estão a ser atulhadas de lixo, considerando que deve haver uma maior fiscalização por parte dos serviços camarários de modo a evitar situações desta natureza. -----

--- Seguidamente, o senhor **Francisco Madeira Lopes** referiu que a questão das barreiras é muito mais complexa e ampla do que o troço da Estrada Nacional cento e catorze, apesar deste último ser o que tem maior impacto. Considerou que a responsabilidade deste assunto deve ser partilhada entre Administração Local e o Município Santarém, salientando que a CDU foi contra que a autarquia assumisse no protocolo a responsabilidade de ser a dona da obra, tendo em conta a complexidade da intervenção,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

pelo que devia ter sido, em seu entender, a Administração Central a responsável pela referida obra.-----

--- Disse que não entende que sendo a Câmara Municipal a dona da obra como é que não está previsto, desde o início do projeto, a colocação dos inclinómetros e que só no final da obra ser dada por concluída surja a discussão de quem é a responsabilidade da colocação dos referidos inclinómetros, considerando-se de certa forma enganado relativamente a esta matéria.-----

--- Concluiu, solicitando esclarecimentos em relação à intervenção nos terrenos do Rosa Damasceno.-----

--- Depois, o senhor **Luís Arrais** referiu que todos queremos a reabertura da estrada em segurança, questionando se as obras que estão por concluir impedem que a abertura da referida estrada, sendo necessário clarificar esta situação.-----

--- A seguir, o senhor **Manuel Afonso** considerou que a abertura da Estrada Nacional cento e catorze não é uma questão partidária, porque todos querem a abertura desta via de comunicação que é muito importante para a região.-----

--- Referiu que entre dois mil e dois e dois mil e cinco teve a oportunidade de, enquanto Vereador da Câmara Municipal de Santarém, de acompanhar alguns técnicos do LNEC e conhecer a problemática da Encostas de Santarém, considerando que a questão da segurança se mantém sempre tendo em conta as características geológicas das barreiras.

--- Lamentou que se esteja a utilizar esta problemática para se fazer campanha eleitoral uma vez que a presente moção se refere ao ex-ministro e candidato a eurodeputado quando se deveria dirigir ao atual Ministro das Infraestruturas.-----

--- De seguida, a senhora **Patrícia Fonseca** perguntou se a obras que faltam concluir colocam em risco a reabertura da Estrada Nacional cento e catorze.-----

--- Manifestou a sua perplexidade com o facto dos esgotos dos prédios da Rua de Santa Margarida estarem a correr para as Encostas de Santarém, tendo, recentemente, os proprietários sido notificados para procederem a ligação dos esgotos aos coletores quando os prédios foram licenciados pela autarquia na década de noventa.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

--- Considerou a moção pouco ambiciosa porque deveria reclamar que a conclusão da intervenção nas restantes barreiras do planalto fosse inscrita no Plano Nacional de Investimentos. -----

--- Sublinhou que, no seu entender, as responsabilidades são partilhadas, destacando que, enquanto deputada à Assembleia da República, questionou o Governo sobre esta matéria não tendo, até à data, obtido qualquer resposta. -----

--- Referiu que o CDS-PP subscreve a importância e a urgência de reabrir a Estrada Nacional cento catorze, em segurança, todavia, deveria ser feita uma análise mais abrangente. -----

--- Retomaram a palavra os senhores **Carlos Nestal e João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, que prestaram alguns esclarecimentos relativamente às suas anteriores intervenções. -----

--- A seguir o senhor **Presidente da Câmara** começou por lamentar que tenha havido a tentativa de confundir aquilo que é o término da empreitada global com aquilo que é necessário para a reabertura da Estrada Nacional cento catorze, salientando que o ponto dois refere que foram concluídas todas as obras identificadas como necessárias para a reabertura da referida estrada. Acrescentou que aquilo que falta para a abertura da Estrada Nacional cento catorze é a colocação dos inclinómetros que são da responsabilidade da Administração Central. -----

--- Relativamente à monitorização aludiu que a mesma não é da responsabilidade do Município de Santarém, a qual deixou de ser efetuada em dois mil e sete aquando da extinção da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), tendo sido retomada em dois mil e catorze pelo LNEC. -----

--- Esclareceu relativamente à colocação dos inclinómetros, que só com a vinda do antigo Ministro a Santarém o processo foi desbloqueado, sublinhando que desde o início que está referido no protocolo de que a colocação dos inclinómetros é da responsabilidade do Ministério das Infraestruturas -----

--- Aludiu em relação às questões de segurança que as Encostas das Quebradas, Alfange

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril
(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

e Bairro do Falcão estão identificadas como vermelhas, que estão a necessitar de intervenção e não estão contempladas no Plano Nacional de Investimentos Vinte/Trinta.

--- Considerou que uma das possíveis causas do último deslizamento poderá ter sido provocada pelos esgotos um prédio na Rua de Santa Margarida que estavam ligados para as barreiras, prédio esse que lhe foi dada a licença de habitabilidade em mil novecentos e noventa e seis sem que os esgotos estivessem devidamente ligados. -----

--- Concluiu, informando que a Infraestruturas de Portugal solicitou a colaboração da autarquia na limpeza das encostas para a colocação dos inclinómetros. -----

--- Após alguma troca de impressões, senhor **João Neves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, disse concordar com a seguinte alteração à alínea b) do último parágrafo: “Solicitar, junto das Infraestruturas de Portugal, do Ministério das Infraestruturas e da Habitação e outras entidades envolvidas, a reabertura da Estrada Nacional cento e catorze, em condições de segurança”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Moção** em epígrafe, com a alteração acima referida, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e dois votos a favor, dez votos contra e cinco abstenções. -----

--- Foram prestadas as seguintes **Declarações de Voto**: -----

--- Pelo senhor **Carlos Nestal**: “O Partido Socialista votou contra porque para além da alteração da alínea b) do último paragrafo mantém os mesmos considerandos e porque esta moção esquece que muita da obra é da responsabilidade do Município e não pode aprovar a mesma sem que essas responsabilidades sejam assacadas ao Município de Santarém”.-

--- Pelo senhor **Francisco Madeira Lopes**: “A CDU absteve-se não obstante a aceitação por parte da bancada do PSD na melhoria da redação da Moção, contudo, a proposta não coloca com justiça a repartição de responsabilidade entre a Câmara Municipal de Santarém e a Administração Central”. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a aprovação, em minuta, as deliberações tomadas na presente sessão, a fim de produzirem efeitos imediatos, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM

ATA Nº. 14/2019

Sessão Ordinária de Abril

(2ª Reunião) 06 de maio de 2019

anexo I, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

--- De seguida, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos da Lei e do Regimento, o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou por ausência de oradores.-----

--- Eram vinte e três horas e cinquenta minutos, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----